



REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONTRA A MONKEYPOX UTILIZADAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OLGA VELOSO DA SILVA OLIVEIRA; MARIA HELENA VIEIRA MACHADO; JOÃO BATISTA LIMA DO NASCIMENTO; ANDREA GEORGIA DE SOUZA FROSSARD; ANDERSON VELOSO DA SILVA

Introdução: Registra-se um aumento no número de casos de infecção por Monkeypox, em diversos países ao redor do mundo, o que desperta alerta para o campo da Saúde Pública, sobretudo sobre o preparo dos profissionais da Saúde visando adequada prática de cuidado. **Objetivo:** O estudo analisa as medidas de biossegurança para profissionais de saúde brasileiros contra a Monkeypox no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica com uso de revisão sistemática conforme as diretrizes PRISMA-2020. O delineamento da pergunta-chave por meio do acrônimo PICO respondeu a seguinte questão: quais são as evidências científicas que abordam biossegurança para Monkeypox considerando a realidade dos profissionais de saúde nos hospitais brasileiros? Assim, para a fase de coleta de dados utilizou-se os bancos de dados: SciELO, MEDLINE, PubMed e LILACS. Foram usados os descritores nos idiomas: português, inglês e espanhol, como “Monkeypox,” “profissionais de Enfermagem”, “Sistema Único de Saúde” e “Controle”. Além de, “Biossegurança” e “Prevenção”. Os critérios de Inclusão foram: evidências científicas sobre o tema no período compreendido entre janeiro de 2023 a agosto de 2024. Como critérios exclusão: estudos sobre a temática na perspectiva historiográfica descritiva. Foram identificados 335 estudos, e incluídos 12 no estudo. **Resultados:** Com a realização da análise de conteúdo identificou-se as duas temáticas: “A Eficácia da Biossegurança na Prevenção da Monkeypox” e a “Importância das Estratégias de Prevenção contra Monkeypox”. Verificou-se, que as estratégias preventivas executadas incluem precaução individual como: máscaras cirúrgicas N95/PFF2; luvas; gorros; capotes descartáveis; óculos; protetores faciais; lavagem das mãos e uso de álcool gel. Além disso, identificaram-se protocolos de prevenção e controle da Monkeypox, assim como, o treinamento e capacitação como medidas de extrema relevância para a biossegurança. **Conclusão:** Considera-se, que os temas identificados podem ser aperfeiçoados para a realidade do Sistema Único de Saúde. A adaptação de protocolos para a realidade brasileira mediante uma situação de emergência internacional como no caso do Monkeypox pode contribuir para elaboração de estratégias preventivas e de controle numa perspectiva preditiva no âmbito da gestão pública no campo da saúde.

Palavras-chave: **ENFRENTAMENTO; EMERGÊNCIA; PRECAUÇÃO; CONTROLE; DISTANCIAMENTO**